



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO PÚBLICA Fis
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 08
REALIZADA EM 24/04/2014

078

-----ATA NÚMERO OITO/ DOIS MIL E CATORZE-----

-----ATA DA REUNIÃO PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DO-----

-----MARCO DE CANAVESES DE 24 DE ABRIL DE 2014-----

----- Aos vinte e quatro dias do mês de abril do ano de dois mil e catorze, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Alpendorada, Várzea e Torrão, presidida pelo Senhor Dr. Manuel Maria Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Marco de Canaveses e com a presença dos Senhores Vereadores: Eng.º José António Carvalho Soares da Mota, Dra. Gorete Manuela Bouça da Costa Monteiro Oliveira, Dr. Fernando Luís de Sousa Soares Vales, Eng.º Bruno Filipe Teixeira Magalhães, Eng.º José Agostinho de Sousa Pinto, faltando por motivos justificados a Senhora Vereadora Sra Natália Cristina Moreira Ribeiro e comigo, João Paulo Afonso Maricato, Diretor do Departamento de Administração Geral e Finanças, como secretário da presente reunião, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal do Marco de Canaveses. Quando eram quinze horas, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. -----

-----PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA-----

----- O Senhor Presidente começou por destacar a importância destas Reuniões Públicas de Câmara descentralizadas nas diferentes freguesias – iniciativa iniciada no seu primeiro mandato – na aproximação dos eleitos à população, dando-lhes oportunidade para expor de forma direta as suas preocupações e necessidades. Neste sentido, passou a agradecer a recepção



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO PÚBLICA Fis
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 00
REALIZADA EM 24/04/2014

078 ✓

da Junta de Freguesia de Alpendorada, Várzea e Torrão ao Executivo da Câmara no seu Salão Nobre. -----

-----Em seguida, passou a dar algumas informações relevantes acerca da atividade Municipal. -----

----- Informou que no dia 22 de abril decorreu mais uma reunião descentralizada do Conselho Diretivo da Associação Nacional de Municípios Portugueses, em Alcácer do Sal, para tratar de assuntos de interesse para o Poder Local. -----

----- No dia 23 de abril realizou-se no Salão Nobre dos Paços do Concelho mais uma sessão da Assembleia Municipal de Jovens, constituída por alunos de várias escolas do Concelho de Marco de Canaveses, onde foram abordados vários assuntos de carácter municipal, nacional e até internacional, com um debate vivo e interessante, ilustrativo da consciência cívica e política dos jovens Marcoenses. -----

----- No mesmo dia, na parte da tarde, o Auditório Municipal acolheu uma ação de informação e sensibilização subordinada ao tema "Negociação da dívida e insolvência singular", realizada em parceria com o Caerus, Contrato Local de Desenvolvimento Social, e que contou com a participação de técnicos da DECO que prestaram esclarecimentos à população. -----

----- Em seguida, passou a esboçar o programa para as comemorações do 25 de abril: às dez e trinta, homenagem ao Portugal de Abril, Quarenta Anos de Democracia, com colocação de uma coroa de cravos junto ao Monumento do 25 de abril; onze horas, hastear de bandeiras nos Paços do Concelho; Sessão



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO PÚBLICA Fis
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 08
REALIZADA EM 24/04/2014

079

Solene, com a participação da Assembleia e Câmara Municipal; Almoço do 25 de abril, com todos os Autarcas Municipais; às quinze horas far-se-á a inauguração da Feira do Livro de Marco de Canaveses "Marco de Letras", na Alameda Doutor Miranda da Rocha; às quinze e trinta, ciclo de "Primavera de Sons", concerto da Banda de Música de Vila Boa de Quires; às dezasseis e trinta, inauguração da Exposição "Revolução e Revolucionários" no Espaço Arte do Museu Municipal Carmen Miranda. Seguidamente, o Executivo deslocar-se-á à Freguesia de Vila Boa de Quires e Maureles, visto que a Junta de Freguesia homenageará, em Sessão Solene, todos os Presidentes de Junta eleitos democraticamente após o 25 de abril. As comemorações culminarão com o espetáculo musical "Somos Livres", pela Escola de Música Movimentos e Variações. -----

----- Passando a falar sobre a visita de trabalho realizada à Freguesia de Alpendorada, Várzea e Torrão, no passado dia 15 de abril, deu nota de algumas das necessidades mais prementes da freguesia. -----

----- A visita começou pela Estrada do Ladário, a qual serve muitas empresas de extração e transformação do granito, e que necessita de uma intervenção que a torne mais segura, obra estimada em cerca de cem mil euros (100.000€). A Câmara sugeriu reunir a curto prazo com os industriais do setor do granito, no sentido de haver uma partilha deste projeto, acelerando a sua execução. ----

----- Elogiou a obra de requalificação do Engenho do Linho e espaço envolvente, levada a cabo pela Junta de Freguesia através de uma candidatura à Dolmen, que criou um novo cartão de visita turístico do Município de Marco



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO PÚBLICA FIS
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 08
REALIZADA EM 24/04/2014

079 ✓

de Canaveses e que teve o apoio da Câmara Municipal, a ser inaugurado a breve prazo. -----

----- Relativamente à obra de ampliação do Cemitério de Alpendorada, informou que a Câmara Municipal se encontra a preparar o projeto para a construção de uma Casa Mortuária com capacidade para acolher dois velórios. -----

----- Declarou que a Câmara Municipal continuará a colaborar com a Junta de Freguesia de Alpendorada, Várzea e Torrão, na intenção de implementar um melhor ordenamento do estacionamento na Avenida da Saudade, na zona envolvente ao cemitério.-----

----- A visita à freguesia incluiu também a Escola EB1 do Vale de Covo, onde foram constatados alguns problemas, nomeadamente de infiltrações e de pisos das salas empolados. A Câmara Municipal comprometeu-se a realizar, logo que possível, algumas outras intervenções, ao nível de pinturas, e o reforço da potência elétrica junto da EDP. -----

----- Relativamente à Escola do Cruzeiro, a qual faz parte do movimento de Eco-Escolas, fez referência à conclusão da construção de um pequeno parque para as crianças, por iniciativa da Junta de Freguesia e da Associação de Pais, com o apoio da Câmara Municipal o qual vem valorizar o espaço escolar. -----

----- Abordou a questão da construção da ETAR do Torrão, para a qual ainda não foi encontrado um local adequado, embora esteja à vista uma solução ao nível da revisão do Plano Diretor Municipal, encontrando-se a Câmara a encetar os primeiros contatos com os respetivos proprietários. Sublinhou que a par da educação e das políticas sociais, a rede de água e saneamento é a



principal prioridade do Executivo Camarário para este mandato, estruturas fundamentais de que o Concelho de Marco de Canaveses já deveria estar dotado há largos anos. -----

----- Falando sobre as Piscinas do Torrão, mencionou que a Câmara Municipal se encontra a estudar um projeto de valorização do espaço, embora tenha feito notar que a sua implementação depende de uma concertação por parte de todas as entidades que gerem o território municipal. O projeto visa dotar as piscinas de uma licença de funcionamento definitiva, para além da construção de equipamento de apoio e um bar. Acrescentou que um projeto inicial da Câmara, que incluía uma requalificação de toda a área até à Ponte Duarte Pacheco (projeto estimado em cerca de dois milhões de euros), não foi viabilizado pelo IPTM, pelo que a Câmara Municipal se encontra a estudar alternativas mais económicas para valorizar essa entrada do Concelho. -----

----- Reiterou o compromisso da Câmara Municipal de proceder à ampliação do Cemitério do Torrão no decorrer do presente mandato. -----

----- Indicou que a pavimentação da Rua dos Picotos, avaliada em cerca de treze mil euros (13.000€), será incluída numa próxima empreitada. -----

----- Informou que estão a ser conduzidas negociações com os proprietários de um terreno onde se espera que venha a ser construída a futura ETAR de Fontambom, na antiga Freguesia de Várzea do Douro.-----

----- Destacou a importância turística da Praia de Bitetos, primeira praia fluvial licenciada, a qual tem atraído muitos visitantes. Falou na intenção da Junta de Freguesia, partilhada pela Câmara Municipal, de valorizar e modernizar os



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO PÚBLICA Fis
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 08
REALIZADA EM 24/04/2014

08A ✓

equipamentos de apoio, nomeadamente do bar, discutindo com os seus responsáveis a sua participação neste projeto, bem como na própria vigilância da praia. Acrescentou que embora este projeto provavelmente tenha de ser protelado para a época balnear de 2015, a Câmara Municipal tem diligenciado no sentido do melhoramento do espaço e valorização do Posto de Turismo de Bitetos e da Casa de Produtos Tradicionais. -----

----- O Executivo teve também oportunidade de visitar o novo Parque de Lazer de Alpendorada, que nasceu no espaço onde antes se encontrava uma lixeira a céu aberto. Realçou a beleza natural do espaço, bem como os equipamentos que têm sido colocados para usufruto da população (mesas, equipamentos desportivos e de manutenção física), em especial dos mais jovens que utilizam o espaço para a prática de desporto e atividades ao ar livre. No entanto, lembrou que é importante continuar a sensibilizar os utentes para a necessidade de manter o parque limpo. Aproveitou também para informar que será implementado um sistema de rega, com um valor estimado em cerca de quinze mil euros (15.000€), dentro de poucas semanas. -----

----- Referiu que num dos espaços de apoio ao Parque de Lazer, criado através de um contrato de comodato com os respetivos proprietários, existe uma área que será disponibilizada, mediante protocolo, para servir de sede do Ginásio Clube de Alpendorada, de forma a apoiar a sua atividade e aposta na canoagem. Esclareceu que um dos pontos a ser deliberado na presente agenda desta Reunião Pública visa exatamente a assinatura de um outro contrato de comodato referente a um terreno que será posteriormente usado



para colocação de um equipamento para guardar os equipamentos de canoagem, bem como para iniciativas de promoção da modalidade, aproveitando as potencialidades da região em termos de recursos hídricos. -----

----- A Câmara Municipal de Marco de Canaveses tem vindo também a acompanhar as obras nas novas instalações do Centro Social e Paroquial da Vila de Alpendorada, que possuirá valências de creche, ATL, centro de dia, centro de convívio e serviço de apoio ao domicílio, e que terá também um auditório, com capacidade para mais de quatrocentas pessoas. Relembrou que o terreno para a construção foi cedido pela anterior Junta de Freguesia de Alpendorada e Matos; o Governo, através do Fundo de Socorro Social, contribuiu com duzentos e oitenta mil euros (280.000€), tendo a Câmara Municipal participado com cem mil euros (100.000€), isenção de pagamento das licenças de construção para realização da obra. Louvou também o apoio generoso da população, que através de múltiplas iniciativas de angariação de fundos, para o pagamento completo da obra. -----

----- Fez também referência ao Complexo da CERCIMARCO, que inclui lar residencial, um CAO e serviço de apoio ao domicílio, obra participada por fundos do POPH de mais oitocentos mil euros (800.000€), e pela Câmara Municipal em cem mil euros (100.000€), isenção das licenças de construção e que está prestes a ficar concluída.-----

----- Finalizando a sua intervenção, relembrou ser este o primeiro mandato após a reorganização administrativa das Freguesias no território nacional, pelo que se torna vital a construção de uma nova identidade autárquica,



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO PÚBLICA Fls
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 08
REALIZADA EM 24/04/2014

081 ✓

nomeadamente nesta nova Autarquia da Freguesia de Alpendorada, Várzea e Torrão, para que esta labore, com determinação e dinamismo, em prol do desenvolvimento equilibrado e homogéneo do território do Baixo Concelho, parcela extremamente importante do Município de Marco de Canaveses. -----

----- De seguida, o Senhor Presidente deu a palavra aos Senhores Vereadores que desejassem intervir. -----

----- O Senhor Vereador, Eng.º Bruno Magalhães, começou por agradecer a recetividade da Junta de Freguesia de Alpendorada, Várzea e Torrão na realização da Reunião de Pública de Câmara no seu Salão Nobre. -----

----- Deixou um rasgado elogio à Procissão das Endoenças, evento que atraiu muitas pessoas ao Baixo Concelho de Marco de Canaveses. -----

----- Por fim, levantou a questão do processo de revisão do PDM, e a inclusão neste de uma zona industrial afeta ao setor da exploração dos granitos. -----

----- O Senhor Presidente, em resposta, fez referência à Procissão das Endoenças, e revelou que irá procurar uma maior concertação entre as Câmaras Municipais de Marco de Canaveses, Penafiel e Castelo de Paiva, de modo a um melhor aproveitamento do evento em termos de cartaz de turismo religioso para o próximo ano. -----

----- O Senhor Vereador, Eng.º Sousa Pinto, começou a sua intervenção felicitando o Executivo da Junta de Freguesia de Alpendorada, Várzea e Torrão pela realização desta Reunião Pública de Câmara nas suas instalações e junto dos seus fregueses. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO PÚBLICA Fls
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 08 032
REALIZADA EM 24/04/2014

----- Sendo o território do Baixo Concelho uma das áreas mais importantes do Município de Marco de Canaveses, e eventualmente o mais desenvolvido em termos económicos, fruto do trabalho das indústrias de extração e transformação do granito, indicou que esta evolução económica deve obrigatoriamente ser acompanhada por preocupações ambientais. Neste sentido, questionou que medidas serão implementadas de forma a minimizar o impacto ambiental do desenvolvimento económico, sobretudo no que diz respeito à extração da pedra, e se estão a ser estudadas políticas de desenvolvimento sustentável ambiental para a região. -----

-----O Senhor Presidente, em resposta, explicou que desde que o atual Executivo assumiu funções na Câmara Municipal de Marco de Canaveses, tem manifestado perante o Governo, através da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, a preocupação para com a necessidade de implementação de um plano regional de desenvolvimento ambiental sustentável. No entanto, frisou que tal matéria ultrapassa a responsabilidade da Câmara Municipal, sendo uma competência nacional, do Governo de Portugal. Reiterou que todos os municípios portugueses em que exista atividade extrativa deveriam ter um plano de reconversão paisagística das pedreiras, de forma a preservar as paisagens naturais. -----

----- Acrescentou que a Câmara Municipal tem vindo a trabalhar, não só no âmbito da revisão do PDM, mas também com outras entidades competentes, designadamente com a Direção Regional de Economia do Norte, no sentido de se proceder ao licenciamento das pedreiras. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO PÚBLICA Fis
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 08
REALIZADA EM 24/04/2014

089 ✓

-----O Senhor Vice-Presidente, Eng.º José Mota, no uso da palavra, começou por agradecer a hospitalidade do Executivo da Junta de Freguesia de Alpendorada, Várzea e Torrão, na pessoa do seu Presidente, Domingos Neves.

----- Complementando as respostas do Senhor Presidente, e começando pela intervenção do Vereador Bruno Magalhães, clarificou que no âmbito da revisão do PDM prevê-se a consolidação de duas áreas industriais distintas: uma área relacionada diretamente à extração do granito, obrigatoriamente situada junto aos recursos geológicos, e uma área relacionada à componente da transformação do granito, que passa sobretudo pela requalificação da zona de Moirinte, no sentido de fornecer melhores condições às empresas lá situadas ou àquelas que possam vir a ser deslocalizadas para esse local. -----

----- Indo ao encontro da intervenção do Vereador Sousa Pinto, indicou que a consolidação destas zonas industriais distintas relaciona-se também com questões ambientais, indissociáveis do processo de extração e transformação da pedra, e que podem ser divididas em dois vetores. Em primeiro lugar, e no que diz respeito à área dos licenciamentos, explicou que, atualmente, o licenciamento dos espaços de exploração, conforme mencionado pelo Senhor Presidente, acarreta um compromisso no sentido da sua recuperação no final do termo económico da exploração do recurso geológico. Em segundo lugar, existe uma outra componente relacionada com o tratamento de afluentes originados pelo próprio processo de exploração, da responsabilidade das próprias empresas, sendo que a criação de uma centralidade industrial que



minimize a dispersão territorial destas empresas contribuirá efetivamente para que se encontrem soluções adequadas de tratamento dos resíduos produzidos.

----- Referindo-se ainda às legítimas preocupações ambientais, lembrou que existem entidades competentes que fiscalizam as empresas em termos de higiene e segurança no trabalho. -----

----- Concluindo a sua intervenção, declarou ser da máxima importância encontrar um ponto de equilíbrio entre a exploração de um recurso geológico, com a evolução e desenvolvimento económico que esta acarreta, e a defesa do meio ambiente. -----

----- O Senhor Presidente aproveitou o tema para fazer uma referência especial à Bienal da Pedra, iniciativa lançada pela Câmara Municipal de Marco de Canaveses em 2008, que tem por objetivo projetar na região e no país a indústria de extração, transformação e comercialização do granito. Este ano, o evento ocorrerá nos dias 3, 4 e 5 de outubro, estando desde já a ser planeado em colaboração com os industriais do granito.-----

---- Fez igualmente menção ao Museu da Pedra, único museu do granito em Portugal, e ao desejo da Câmara Municipal em aumentar o seu espólio respeitante à história da pedra na região, e em valorizá-lo e divulgá-lo junto das escolas do Concelho. -----

-----Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente deu por encerrado este período, passando para a ordem de trabalhos. -----

-----**ORDEM DE TRABALHOS**-----

1. Aprovação da ata da reunião da Câmara Municipal do dia 17 de abril de



2014. Presente a ata da reunião do dia 17 de abril de 2014, a qual, depois de lida, foi aprovada por unanimidade. -----

2. Balancete de Tesouraria do dia 22 de abril de 2014. Foi apreciado o balancete de Tesouraria de vinte e dois de abril de dois mil e catorze, onde se constatou que havia um saldo de € 5.003.765,14 (cinco milhões, três mil, setecentos e sessenta e cinco euros e catorze cêntimos) de Operações Orçamentais e € 1.035.097,90 (um milhão, trinta e cinco mil, noventa e sete euros e noventa cêntimos) de Operações Não Orçamentais. -----

Tomado conhecimento. -----

3. Atribuição de subsídio aos progenitores de Mariana Silva Ferreira, para aquisição de uma cadeira de rodas. Presente uma proposta do Senhor Presidente da Câmara mencionada. -----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta mencionada nos termos apresentados, concedendo um subsídio de 1.500,00 euros aos progenitores de Mariana Silva Ferreira, para participar a aquisição de uma cadeira de rodas. -----

4. Atribuição de subsídio à Casa do Benfica de Alpendorada, para participar o evento intitulado "Rally União – Edição 2014". Presente a proposta do Senhor Presidente da Câmara mencionada. -----

Deliberado, por maioria com abstenção do vereador do PS aprovar a proposta apresentada, atribuindo-se um subsídio à Casa do Benfica em Alpendorada no valor de 2.500,00 euros para participar o evento



intitulado "Rally União – Edição 2014, integrado no Campeonato Intermunicípios do Norte. -----

5. Pagamento de quota para o ano de 2014 da AMPV – Associação Municípios Portugueses do Vinho. Presente o ofício da Associação de Municípios Portugueses do Vinho referente ao pagamento de Quotas 2013. -----

Deliberado, por unanimidade, aprovar o pagamento das quotas mencionadas. -----

6. Adenda ao Contrato de Comodato outorgado em 03 de maio de 2013: parcela de terreno no Parque de Lazer de Alpendorada e Matos. Presente informação da Chefe de Divisão de Assuntos Jurídicos e Fiscalização mencionada. -----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a adenda ao Contrato de Comodato outorgado em 03 de maio de 2013, dando-se poderes ao Senhor Presidente ou seu substituto legal para assinatura do mesmo. -

7. Acordo de Execução - Adenda para a concretização da delegação legal de competências da Câmara Municipal nas Juntas de Freguesia do Município de Marco de Canaveses. Presente Acordo mencionado. -----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a adenda ao acordo mencionado aprovado em reunião de Câmara Municipal de 17 de Abril de 2014 nos termos apresentados, dando-se poderes ao Senhor Presidente ou seu substituto legal para outorgar no mesmo. À Assembleia Municipal.-----

-----INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO PÚBLICA Fis
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 08
REALIZADA EM 24/04/2014

084 ✓

----- No final do período da ordem do dia, o Senhor Presidente deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia de Alpendorada, Várzea e Torrão. -----

-----O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alpendorada, Várzea e Torrão, no uso da palavra, começou por saudar a Câmara Municipal pela realização de mais uma Reunião Pública descentralizada, e agradeceu a presença dos munícipes a esta sessão. -----

----- Escusou-se a tecer considerações adicionais acerca da visita de trabalho efetuada à freguesia, cujos pontos altos foram suficientemente destacados na intervenção do Presidente da Câmara. Em complemento, falou apenas na necessidade de aproveitar os recursos hídricos que privilegiam a freguesia, especialmente em termos de turismo, bem como da requalificação da entrada sul do Concelho de Marco de Canaveses, através da Ponte Duarte Pacheco, zona que se encontra bastante deteriorada. -----

----- Chamou à atenção para a fachada do Estádio Municipal, a qual se encontra ainda incompleta. -----

----- Agradeceu os comentários elogiosos dos Vereadores Bruno Magalhães e Sousa Pinto, e destacou a Procissão das Endoenças como o ponto alto do cartaz de turismo religioso do Concelho, evento que ganhará mais dimensão nos próximos anos, por uma melhor articulação com os municípios e freguesias que nele participam. Deixou desde já um convite a todos os presentes para as Marchas de S. João e para a Bienal da Pedra, dois outros eventos de grande dimensão na freguesia. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO PÚBLICA Fis 088
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 08
REALIZADA EM 24/04/2014

----- Concluiu a sua intervenção apelando ao Executivo para que este continue a apoiar a nova Freguesia de Alpendorada, Várzea e Torrão, que prosseguirá, junto com os seus fregueses, o seu caminho de desenvolvimento. -----

----- Como nota final, indicou que posteriormente irá abordar o Executivo Camarário para propor um novo horário de funcionamento para o Museu da Pedra na época do verão. -----

-----O Senhor Presidente agradeceu a intervenção do Presidente da Junta de Freguesia, e começou por referir, relativamente à entrada no Concelho pelo Torrão, que as Estradas de Portugal se encontram a preparar uma intervenção de consolidação e requalificação da encosta, cujo projeto será apresentado em meados de junho. -----

----- Quanto à questão do Estádio, reiterou uma vez mais a disponibilidade do Executivo Camarário para concluir a sua fachada durante o presente mandato, podendo a solução passar pela alienação do Campo das Capelas e utilização da respetiva verba para a conclusão da obra. Além desta intervenção exterior, o estádio também carece de intervenções nos espaços interiores, pelo que apelou à Junta de Freguesia para que continue a diligenciar no sentido de encontrar investidores que pudessem investir em espaços comerciais que valorizem o Estádio, ajudando dessa forma o Futebol Clube de Alpendorada. ---

----- Agradeceu o convite para as Marchas de S. João, que constitui um cartaz turístico de enorme qualidade que a freguesia possui, e manifestou abertura para ponderar um horário diferente para o Museu da Pedra na época do verão, por sugestão da Junta de Freguesia de Alpendorada, Várzea e Torrão. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO PÚBLICA Fis 025 ✓
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 08
REALIZADA EM 24/04/2014

-----Em seguida, o Senhor Presidente deu a palavra aos Municípes presentes que desejassem intervir. -----

----- A munícipe, Sra. Ana Carneiro, no uso da palavra, queixou-se de inconvenientes relacionados à Empresa Construções Pardais, com danos materiais nas casas adjacentes. -----

----- O Senhor Presidente, em resposta, declarou que a Câmara Municipal partilha das preocupações da munícipe, relativamente ao impacto ambiental e danos provocados nas habitações próximas a indústrias de extração de granito. Não obstante a importância deste setor para o desenvolvimento económico do Concelho e do País, é da responsabilidade das empresas minimizar os impactos ambientais negativos, pelo que a Câmara Municipal, com a colaboração da Junta de Freguesia de Alpendorada, Várzea e Torrão, procurará abordar este tema com os responsáveis pelas Construções Pardais.

----- A munícipe, Sra. Ilda Moreira, no uso da palavra, referiu que o seu pai, um munícipe de oitenta e três anos, permitiu em tempos a passagem da rede de saneamento pelo seu terreno (Lugar do Ordonho); porém, agora debate-se constantemente com problemas nas respetivas tubagens, que deixam escapar resíduos, demitindo-se a empresa Águas do Marco de quaisquer responsabilidades na própria manutenção da rede. Dadas as circunstâncias, bem como os inconvenientes que a situação acarreta para os seus pais, apelou à Câmara para que possa encontrar uma solução a breve prazo. -----

----- Finalmente, trouxe à atenção um assunto já abordado na primeira Reunião de Câmara descentralizada realizada na então Freguesia de Alpendorada e



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO PÚBLICA Fls 086
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 08
REALIZADA EM 24/04/2014

Matos, e que se prende com a falta de ligações de água e saneamento nas traseiras do seu estabelecimento, no Lugar do Memorial. -----

-----O Senhor Vice-Presidente, Eng.º José Mota, começando por responder à última questão colocada, esclareceu que a referida Rua do Caminho Velho é servida de água e saneamento pela parte frontal, que confronta com a estrada nacional. Embora existam ligações nas traseiras, que anteriormente conduziam a uma fossa entretanto desativada, os serviços técnicos da Câmara dão conta da dificuldade de instalação de estruturas de subsolo nessa área específica. No entanto, afirmou que caso exista um interesse comum dos moradores da rua, poderá ser estudada uma solução para estabelecer as ligações à rede de água e saneamento pelas traseiras da rua. -----

----- Relativamente à questão do terreno no Lugar do Ordonho, clarificou que embora a autorização de passagem das tubagens pelo terreno tivesse sido concedida à Câmara Municipal, todas essas infraestruturas que compõem a rede de água e saneamento do Concelho estão incluídas no contrato de concessão que o Município de Marco de Canaveses assinou com a empresa Águas do Marco, pelo que é da responsabilidade da concessionária toda a manutenção da rede, seja em áreas públicas ou em terrenos privados. Ressalvou que a empresa concessionária apenas se pode escusar à manutenção das infraestruturas em terrenos privados caso lhe seja vedado o acesso aos mesmos pelos respetivos proprietários. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO PÚBLICA Fis
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 08
REALIZADA EM 24/04/2014

008 ✓

----- Solicitou à munícipe uma fotocópia da resposta que lhe foi endereçada pela empresa Águas do Marco, para facilitar um posterior contato com os seus responsáveis, de forma a tentar encontrar uma solução para este problema. ----

-----O munícipe, Sr. Fernando Costa Vieira, começou por louvar o desenvolvimento exponencial da Freguesia de Alpendorada, Várzea e Torrão, fruto do espírito dinâmico e empreendedor dos seus habitantes. -----

----- Não obstante o exposto, passou a apontar quatro focos crescentes de marginalidade em Alpendorada, nomeadamente o hotel que se encontra no centro de Alpendorada (completamente abandonado e vandalizado há vários anos), um edifício de seis andares em Vilacetinho (igualmente abandonado e alvo de constantes pilhagens), o edifício em que se previa que fosse instalado o novo Posto Territorial da GNR (aproveitando para questionar acerca de desenvolvimentos neste processo), e até mesmo algumas zonas mais degradadas do Estádio Municipal, onde inclusivamente já terá presenciado o uso de substâncias ilícitas. -----

----- Por fim, questionou o Executivo Camarário acerca da existência de um protocolo entre a Câmara Municipal de Marco de Canaveses e o Futebol Clube de Alpendorada, bem como em relação à propriedade legal do Campo das Capelas e do Estádio Municipal. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara, em resposta, passou a falar dos empreendimentos inacabados referidos pelo munícipe. Relativamente ao pretense hotel no centro de Alpendorada, bem como ao edifício de Vilacetinho, esclareceu serem propriedades privadas, fora da influência da Câmara



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO PÚBLICA Fis
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 08 007
REALIZADA EM 24/04/2014

Municipal, que mais não pode fazer além de instar os seus respetivos proprietários para que possam concluir os projetos. -----

----- Relativamente ao Estádio de Alpendorada, afirmou que este foi construído pela Câmara Municipal de Marco de Canaveses, pelo que integra indubitavelmente o património municipal. Quanto ao Campo das Capelas, este é propriedade do Futebol Clube de Alpendorada, daí a sugestão anteriormente apresentada, de alienação do mesmo e utilização das contrapartidas financeiras para conclusão da fachada do estádio. -----

----- Confirmou existir um protocolo assinado entre a Câmara Municipal de Marco de Canaveses e o Futebol Clube de Alpendorada, por altura da construção do estádio, segundo o qual supostamente a propriedade do estádio poderia passar para o clube, sendo o Campo das Capelas integrado no património municipal. -----

----- Reafirmou como prioridade a conclusão da fachada do Estádio e a instalação da sua sede social e de áreas comerciais (através de investimentos privados) nestes últimos espaços interiores, que pudessem vir a constituir uma mais-valia para a atividade desportiva do Futebol Clube de Alpendorada. -----

----- Quanto ao edifício a ser requalificado para se poder instalar o novo Posto Territorial da GNR de Alpendorada, da propriedade da Câmara Municipal, explicou que o projeto tem vindo a sofrer atrasos, visto que a União Europeia não autorizou a alocação de fundos comunitários à construção ou adaptação de edifícios para instalação das forças de segurança, o que conduziu obrigatoriamente à alteração do projeto, com aditamentos por parte do



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO PÚBLICA Fis
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 08
REALIZADA EM 24/04/2014

087 ✓

Ministério da Administração Interna, anulação do concurso anteriormente lançado e lançamento de um novo concurso. Apesar de todos estes contratempos, espera-se que a obra possa vir a ser realizada e concluída no próximo ano, garantindo à GNR melhores condições para cumprir a sua nobre função. -----

-----O munícipe, Sr. Mário Brás, começou por indagar acerca da situação da parcela de terreno adjacente à Escola Secundária. -----

----- Seguidamente, falou do espaço do Mercado Municipal, mais concretamente de alguns problemas ao nível das acessibilidades aos sanitários, situados no piso superior do edifício, sem rampa de acesso para cidadãos portadores de deficiência. Passou a apresentar uma proposta para a resolução deste problema, que passa pela permuta do espaço dos atuais sanitários no primeiro andar, e consequente requalificação, por uma das salas pertencentes à Cruz Vermelha, no piso inferior, do mercado. Visto existir escada exterior de acesso ao primeiro andar, a escada interior poderia ser eliminada e substituída por uma rampa, melhorando substancialmente a acessibilidade do edifício. -----

----- Concluiu a sua intervenção expressando a sua satisfação pelos projetos que estão a ser desenvolvidos na freguesia, sinal evidente do dinamismo do Executivo da Junta de Freguesia, bem como da sua vontade em solucionar os problemas dos fregueses, apesar da escassez de recursos financeiros. -----

----- O Senhor Presidente, em resposta, explicou que através de um acordo estabelecido com o Sr. Oliveira, à época Presidente do Futebol Clube de



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO PÚBLICA Fis 088
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 08
REALIZADA EM 24/04/2014

Alpendorada, este comprometeu-se a construir os camarotes do Estádio Municipal de Alpendorada, recebendo como contrapartida, de forma pública e transparente, uma parcela sobrando do terreno adquirido pela Câmara Municipal para a construção da Escola Secundária de Alpendorada, de modo a poder alargar a área do logradouro da sua habitação. Acrescentou ter sido uma permuta justa, visando acima de tudo o superior interesse público no que concerne à intervenção no Estádio Municipal. -----

----- Relativamente à proposta apresentada para o espaço do Mercado Municipal, indicou que esta teria de ser analisada pelos serviços técnicos da Câmara Municipal, estando o Executivo Camarário disponível para analisar qualquer proposta que tenha por objetivo melhorar as acessibilidades nos edifícios públicos. -----

----- O munícipe, Sr. António Branco, no uso da palavra, começou por levantar a questão das tampas do saneamento, que por não terem o isolamento de borracha, geram muito ruído. Visto ser uma situação recorrentemente referida, questionou para quando uma solução definitiva para o problema. -----

----- Reiterou o seu desejo de poder ver a Câmara Municipal homenagear todos aqueles que assumiram funções como Presidente de Câmara, através da colocação de fotografias que pudessem decorar as paredes do Salão Nobre dos Paços do Concelho. -----

----- Relativamente ao ordenamento do estacionamento junto ao Cemitério de Alpendorada, lembrou que a criação de lugares deve respeitar as dimensões



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO PÚBLICA FIS
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 08
REALIZADA EM 24/04/2014

008 ✓

mínimas dos automóveis, facilitando assim a entrada e saída de pessoas dos mesmos. -----

----- Quanto à temática do impacto ambiental das indústrias presentes na freguesia e no concelho, argumentou que os grandes problemas ambientais deveriam ser abordados e resolvidos a montante, concretamente pelo grupo de países que mais contribuem para a emissão de resíduos poluentes. Porém, embora seja um tema muito propalado nos meios de comunicação social, pouco ou nada tem sido feito nesse sentido. -----

----- Em seguida, sugeriu que fosse revista a nomenclatura de algumas artérias do Concelho, de forma a excluir personalidades não ligadas ao Marco de Canaveses, e que em nada contribuíram para a sua evolução. -----

----- Abordou a necessidade da construção de uma unidade hoteleira no Marco de Canaveses, como forma de atrair e fixar os visitantes e turistas.-----

----- Finalmente, reportando-se à temática do Estádio Municipal, questionou a necessidade de existirem dois estádios no Concelho, podendo os clubes partilharem o mesmo estádio, o que também diminuiria os encargos financeiros para a Câmara Municipal. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, em resposta, indicou que já chamou a atenção dos serviços técnicos da Câmara Municipal para o problema das tampas das caixas de saneamento, pelo que o assunto deverá ser definitivamente resolvido em breve. -----

----- Relativamente à referência do munícipe à delicada situação financeira da Autarquia, lembrou que a Câmara Municipal se encontra sob um contrato de



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESSES

ATA DA REUNIÃO PÚBLICA Fls
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 08
REALIZADA EM 24/04/2014

089

reequilíbrio financeiro anterior ao primeiro mandato do atual Executivo, pelo que se fossem considerados apenas os Relatórios de Contas referentes a este Executivo, as finanças da Autarquia estariam equilibradas, para além dos vinte e oito milhões de euros (28.000.000€) que são pagos de amortização e juros de empréstimo desde 2005. Recordou também o empenho que a Câmara Municipal de Marco de Canaveses evidenciou em honrar os compromissos herdados, nomeadamente no que diz respeito aos subsídios não cabimentados atribuídos a Juntas de Freguesia e Coletividades para realização de obras, em 2004 e 2005. Este processo está próximo de ser concluído, com a concessão do visto do Tribunal de Contas, o qual permite que o Município de Marco de Canaveses para contrair um empréstimo extraordinário para atribuir, agora sim os subsídios às Juntas de Freguesia e Coletividades devidamente cabimentados para solver as dívidas referentes a obras realizadas em 2004 e 2005. -----

----- Relativamente ao apoio financeiro aprovado para a Casa do Benfica, indicou que seria benéfico para o Concelho se outras instituições desportivas idênticas também se fizessem representar no território. -----

----- Concordou plenamente com a urgência na criação de uma unidade hoteleira no Marco de Canaveses, e aproveitou para falar no Palácio de Canaveses (obra de requalificação do Hotel de Canaveses), cujo projeto de arquitetura foi aprovado pela Câmara Municipal. Entretanto, após terem entrado os projetos de especialidades, surgiu uma questão relativa à legítima



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO PÚBLICA Fis
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 08
REALIZADA EM 24/04/2014

089 ✓

propriedade do imóvel e dos terrenos, que se encontra a ser dirimida em tribunal, pelo que o projeto se encontra pendente. -----

----- O munícipe, Sr. Jorge Guedes, no uso da palavra, voltou a realçar a entrada para o Concelho através do Torrão, que não oferece a melhor imagem para quem visita o território. -----

----- Abordou a questão da iluminação na Ponte Duarte Pacheco, comum aos Municípios de Marco de Canaveses e de Penafiel. -----

----- Sugeriu a construção de um WC no Largo da Feira, para servir os utilizadores do espaço da feira. Como alternativa, estes poderiam utilizar os sanitários do Mercado, de acordo com proposta apresentada na presente reunião, de permuta de espaços com a Cruz Vermelha. -----

----- Solicitou esclarecimentos adicionais em relação à propriedade do terreno em frente à Escola EB 2/3 de Alpendorada, tema recorrente nas últimas Assembleias de Freguesia. -----

----- Elogiou o Parque de Lazer criado na antiga plataforma da EDP, por iniciativa da Câmara Municipal, e perguntou se existe algum plano de controlo de qualidade da água que permita prever que, no futuro, possa ser possível tomar banho. -----

----- O Senhor Presidente, em resposta, repetiu que a Câmara Municipal se encontra a aguardar pela conclusão do estudo das Estradas de Portugal relativamente à consolidação da encosta na entrada do Concelho no Torrão. Mediante a apresentação desse estudo, será possível começar a analisar soluções para a requalificação dessa entrada do Concelho. -----



----- Informou que desde o seu primeiro mandato tem diligenciado pela implementação de iluminação na Ponte Duarte Pacheco, não tendo havido até ao momento recetividade por parte das Estradas de Portugal. No entanto, assegurou que a Câmara Municipal continuará a insistir na realização de um estudo técnico com vista à colocação de iluminação adequada na Ponte, com os custos a serem partilhados pelos Municípios de Marco de Canaveses e de Penafiel. -----

----- Relativamente ao WC no Largo da Feira, indicou que a questão será estudada com maior detalhe, juntamente com a proposta apresentada anteriormente para o espaço do Mercado. -----

----- Quanto ao terreno em frente à Escola EB 2/3 de Alpendorada, explicou que se pensava ser um terreno sobrance da construção da escola, e neste caso, propriedade do Estado, através da Direção Regional de Educação do Norte. Entretanto, o terreno terá sido indevidamente registado em nome de um particular, que alegou direito de usucapião. Paralelamente, duas famílias discutiam judicialmente a posse do mesmo terreno, sendo que as informações mais recentes dão conta de que a Arq.^a Teresa Anderson terá ganho a causa, tendo sido reconhecida como legítima proprietária do terreno. Declarou que, neste caso, a Câmara Municipal deve respeitar a decisão soberana dos tribunais. -----

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alpendorada, Várzea e Torrão, Domingos Neves, acrescentou apenas que a Junta de Freguesia de Alpendorada, à época, solicitou à Câmara Municipal para que o referido terreno



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO PÚBLICA Fls 030 ✓
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 08
REALIZADA EM 24/04/2014

fosse excluído, no âmbito do PDM, da área de construção, o que seria um entrave para a sua venda, dada a sua imediata desvalorização. -----

-----O Senhor Vice-Presidente da Câmara, Eng.º José Mota, passou a responder à questão do controlo da qualidade da água na zona do Parque de Lazer de Alpendorada, indicando ser imprescindível separar dois fatores distintos do ponto de vista da utilização da água, nomeadamente os níveis de poluição e a segurança. -----

----- Relativamente à questão da poluição, revelou não existir nenhum processo de monitorização da qualidade da água, podendo, no entanto, ser implementado, à semelhança do que ocorre em quatro outras bacias fluviais: Praia do Meregeiro, em Vila Boa do Bispo, a chamada Praia da Pontinha (Rio Ovelha), na antiga Freguesia de Fornos, parque de lazer da Freguesia de Paços de Gaiolo, e a Praia de Bitetos, única cujos resultados positivos no controlo de qualidade da água permitem o seu licenciamento como praia fluvial. Porém, tendo em conta a grande concentração de cianobactérias, que se multiplicam exponencialmente com a subida da temperatura, e que libertam uma toxina prejudicial para a pele, não se prevê a curto prazo que a bacia hidrográfica do Parque de Lazer de Alpendorada seja acessível a banhos, embora apenas um controlo de qualidade efetivo possa comprovar tal suposição. -----

----- Relativamente à questão paralela da segurança, lembrou que o terreno era formado por socalcos que não foram afetados quando a albufeira da barragem se encheu, pelo que haveria a necessidade de trabalhar e delimitar



uma zona segura para banhistas, à semelhança do que acontece na Praia de Bitetos. -----

-----O Município, Sr. Arcanjo Luís, Presidente da Assembleia de Freguesia de Alpendorada, Várzea e Torrão, começou por se congratular com a realização desta Reunião Pública de Câmara na sua freguesia, bem como a inclusão desta sessão nas comemorações dos quarenta anos do 25 de abril. -----

----- Seguidamente, passou a falar de uma ideia antiga, nomeadamente a construção de uma marginal entre o Torrão e o Marco de Canaveses, que permitisse uma maior fluidez de trânsito, embora reconheça que os meios financeiros são escassos para a implementação deste projeto. -----

----- Falando em acessibilidades, lembrou a ligação do IC35 à Barragem do Torrão, encurtando distâncias no acesso a Alpendorada. -----

----- Quanto ao Parque de Lazer de Alpendorada, admitiu que este acolhe hoje uma opinião favorável e unânime entre os fregueses e utentes. No entanto, passou a apontar alguns aspetos a melhorar. Em termos de segurança, declarou que a Câmara Municipal deve assumir a responsabilidade de vedar o acesso direto do parque ao rio, limitando a área de circulação dos utentes do parque, sob pena de poder vir a ser responsabilizada por alguma eventualidade que venha a ocorrer. Sugeriu a colocação de pontos de água potável, dado o número de pessoas que praticam atividades desportivas no parque. Apelou igualmente a uma maior atenção na questão das instalações sanitárias. -----

----- Abordando questões específicas de nomenclatura, expressou a sua preferência de que o Parque de Lazer seja chamado de "Parque de Lazer de



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO PÚBLICA Fis
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 08
REALIZADA EM 24/04/2014

001 ✓

Matos” ou “Albufeira de Matos”, visto que já se encontra previsto um outro parque na zona de Fontelas, em Alpendorada. Sugeriu igualmente que tanto a Bienal da Pedra como o Museu da Pedra passem a estar associados, em termos de designação, a Alpendorada, e não ao Marco de Canaveses, alegando que esta mudança em nada prejudica o Concelho, o qual se valoriza com a valorização de cada uma das suas freguesias. -----

-----O Senhor Presidente, em resposta, começando pela questão da marginal entre o Torrão e o Marco de Canaveses, informou que foi contemplado o respetivo espaço-canal no âmbito da revisão do PDM. No entanto, não existe qualquer previsão de quando é que esta obra poderá ser realizada, visto que o novo Quadro Comunitário de Apoio – Portugal 2020 não contemplará verbas avultadas para infraestruturas rodoviárias. -----

----- Referiu que a construção do IC35 é uma das obras elencadas no Plano Estratégico de Transportes e Infraestruturas, embora seja necessário que os valores inscritos venham a ser aumentados, ou que, em alternativa, a rodovia seja construída com um perfil mais económico. Acrescentou que garantir a construção do IC35 é a principal prioridade neste momento, podendo mais tarde ser ponderada a hipótese de ligação do Baixo Concelho ao IC35. -----

----- Relativamente ao Parque de Lazer, indicou que poderão ser estudadas soluções que garantam a segurança dos utentes, sem com isso colocar em causa a beleza natural da paisagem. Quanto à questão dos sanitários e equipamentos de apoio, referiu que a Câmara Municipal procura um investidor que esteja interessado em explorar um pequeno espaço amovível que



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO PÚBLICA FIS
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 08
REALIZADA EM 24/04/2014

092

funcionaria como bar no Parque de Lazer, ficando igualmente responsável pela abertura e manutenção dos Sanitários Públicos que já temos. -----

----- Por fim, respondendo à questão da nomenclatura do Parque de Lazer, da Bienal da Pedra e do Museu da Pedra, afirmou que em pleno séc. XXI e num mundo cada vez mais globalizado e sem fronteiras, embora seja importante a afirmação territorial, esta não deve ir a extremos ou fomentar divisões, as quais não contribuem para o desenvolvimento das terras e das regiões, minimizando inclusivamente a sua importância num panorama mais geral. Além disso, a reforma administrativa levada a cabo em todo o território nacional trouxe à luz uma nova realidade, agregando as antigas Freguesias de Alpendorada e Matos, Várzea do Douro e Torrão, esperando-se que esta agregação conduza a um desenvolvimento mais equilibrado e homogéneo do território. -----

----- Concluiu a sua intervenção expressando o seu orgulho pela realização de mais uma Reunião Pública da Câmara Municipal descentralizada, e agradeceu uma vez mais a hospitalidade e cordialidade da Junta e Assembleia de Freguesia de Alpendorada, Várzea e Torrão. Como nota final, deixou votos de que a liberdade e democracia reconquistadas há quarenta anos continuem a ser apanágio desta Freguesia de Alpendorada, Várzea e Torrão, do Município do Marco de Canaveses e de Portugal. -----

-----APROVAÇÃO DE ATA EM MINUTA-----

E nada mais havendo a tratar, quando eram dezoito horas e cinquenta minutos, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião da qual para constar se lavrou a presente ata que foi aprovada em minuta, nos termos do artigo 57º do

